

## Relatório da análise dos inquéritos por questionário do E@D aplicados aos alunos, pais/EE e docentes da Escola Secundária Gago Coutinho

Este estudo foi desenvolvido pela equipa de autoavaliação da escola - nomeada pelo Conselho Pedagógico, para dar cumprimento ao ponto 8 - Acompanhar e Monitorizar- do Roteiro 8 Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino a Distância (E@D) nas Escolas, aplicado aos alunos, pais/Encarregados de Educação (EE) e docentes. Teve como objetivo averiguar o grau de satisfação dos inquiridos face ao E@D, bem como a adaptação e operacionalização dos processos desta nova realidade de ensino.

Os inquéritos por questionário foram divulgados junto da comunidade educativa na página da escola e por mensagens via web, pela direção e pelos diretores de turma, no período de 4 a 8 de maio, estando prevista uma segunda fase para 15 a 19 de junho de 2020.

Os inquéritos por questionário foram respondidos com recurso à plataforma Google Forms.

Os questionários dos alunos e dos pais/EE foram compostos por dez e nove questões respetivamente e o que foi aplicado aos docentes por sete questões.

Contámos com a participação de trezentos e trinta e oito alunos, quinhentos e cinquenta e quatro pais/EE e noventa e nove docentes, que foram questionados de acordo com os objetivos já enunciados.

Como indicadores de qualidade, a equipa ponderou optar pela monitorização do grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE, bem como a qualidade do feedback dado a alunos e a operacionalização dos processos.

No questionário aplicado aos **alunos**, num universo de 1400 alunos dos Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais, responderam apenas 338 o que corresponde a 24,14 % dos alunos. O que leva a inferir que possam ter ocorrido uma de três situações:

- indiferença face ao questionário;
- não conseguiram aceder ao link;
- o inquérito não ter sido disponibilizado atempadamente pelos Diretores de Turma.

Às questões apresentadas responderam em maior percentagem os alunos do sexo feminino e do décimo segundo ano. Os alunos dos Cursos Profissionais foram os menos representativos.

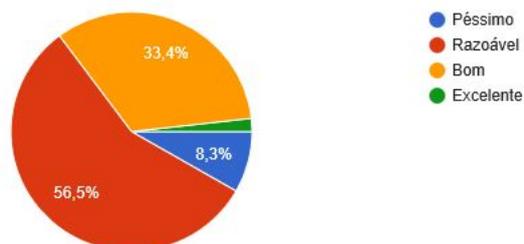
À pergunta - A que ano de escolaridade pertence? À pergunta - Género

Responderam:

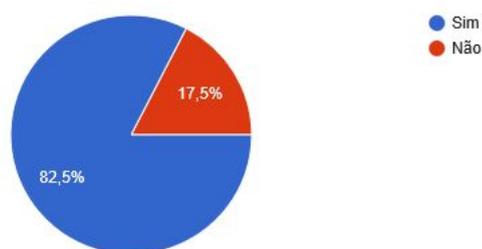


Em resposta à pergunta “ Como classifica o ensino à distância?” a grande maioria dos alunos, cerca de 90 %, considera que este tipo de ensino é bom e/ou razoável.

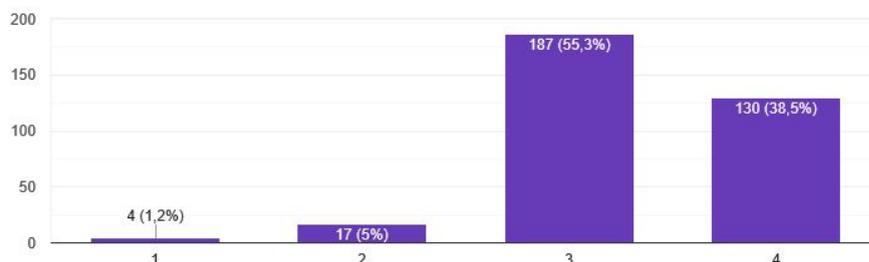
A maioria dos alunos considera que o horário das aulas síncronas, 82,5 %, é ajustado a este processo de ensino e o acesso às plataformas usadas, 93,8 %, revela-se acessível/fácil.



À pergunta - Considera o horário das aulas síncronas ajustado a este processo de ensino?



À pergunta - O acesso às plataformas digitais utilizadas tem sido:

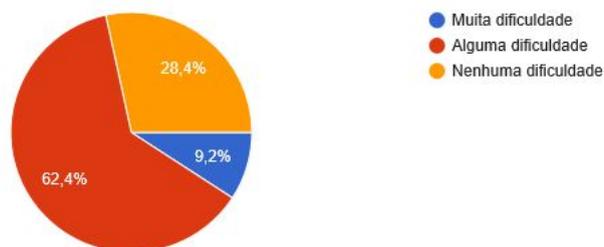


1- Extremamente difícil; 2- Difícil; 3- Acessível; 4 - Fácil

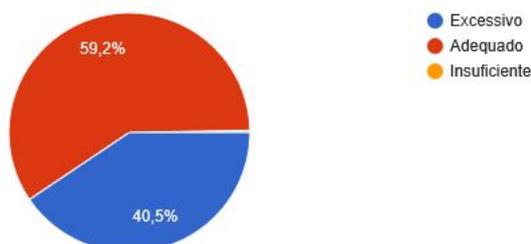
A maioria dos alunos responde que sentiu alguma/muita dificuldade na organização/gestão do tempo, 71,6 %, devido a não ter adquirido autonomia, não estar habituada a esta modalidade de ensino e não considerar as aulas assíncronas como aulas de trabalho autónomo.

Os alunos consideram que as tarefas propostas pelos professores são em número adequado, 59,2 %.

À pergunta - Apresenta dificuldade na organização/gestão do tempo para realizar as tarefas propostas?

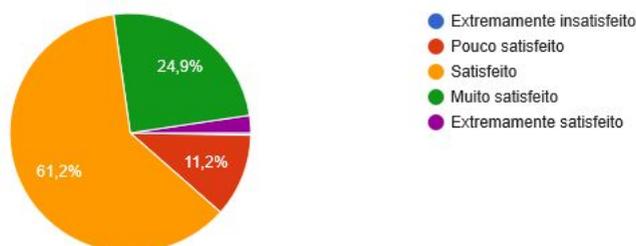


À pergunta - O número de tarefas propostas pelos professores do Conselho de Turma tem sido:



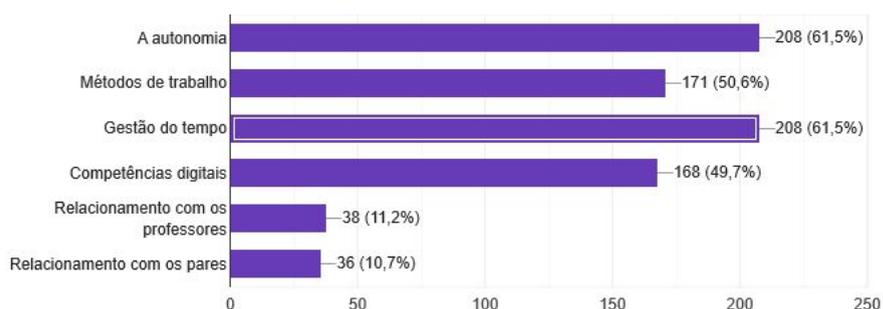
Cerca de 86,1 % dos alunos considera que o feedback dado pelos professores à realização das tarefas foi Satisfatório/Muito satisfatório.

À pergunta - Está satisfeito com o feedback dado pelos professores, à realização das tarefas?



Os alunos consideram que com esta modalidade de ensino poderão melhorar a sua autonomia e a gestão do tempo, 61,5%, apesar de, também, ser relevante considerarem que podem melhorar os métodos de trabalho, 50,6%.

À pergunta - Com o ensino a distância considera que poderá melhorar: (pode seleccionar mais do que uma opção)



Ao solicitarmos algumas sugestões de melhoria, ficam registadas as respostas mais frequentes:

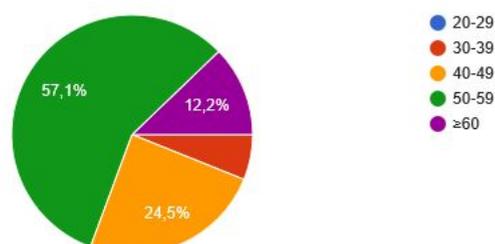
- Combinarem os trabalhos e os prazos de entrega entre professores e alunos.
- Usarem todos a mesma plataforma de trabalho.
- Menos tarefas propostas pelos professores, é pedido muito mais do que aquilo que seria proposto em sala de aula.
- Maior feedback às fichas e trabalhos e melhor aproveitamento das aulas síncronas, pois os Professores mandam muitos trabalhos para fazermos fora do tempo das aulas e durante a aula grande parte do tempo não é ocupado com o esclarecimento das nossas dúvidas nem a dar matéria, havendo muito poucas exceções.

- Penso que em certas disciplinas o material facultado pelos professores é insuficiente para a consolidação da matéria.
- Usar uma plataforma só.
- Os horários das aulas síncronas deviam ser “estáveis”, ou seja, não deveriam mudar de semana para semana, muito menos mudanças de um dia para o outro.
- Os professores devem cumprir com o horário proposto. Uma aula que devia durar 45 min chega a durar 1 h 30 min.
- Acho que o ensino à distância veio facilitar o estudo em casa, incentivar a prática do estudo em casa, mas um pequeno defeito veio afetar as aulas, o relacionamento Aluno-Professor não é o melhor para alguns, muitos alunos deviam respeitar mais a autoridade e ter uma postura de sala de aula mais correta, evitar deixar os microfones ligados e estarem a praticar outro tipo de tarefas quando estão em horário escolar (alguns alunos têm tendência a desativar as suas câmaras e jogar consola enquanto o professor dá a aula).
- Gostaria de ver aumentada a carga horária das aulas síncronas, mas não excessivamente, pois possibilitaria a resolução de exercícios com o auxílio do professor, ao invés de apenas a sua correção como está sendo feito atualmente.
- Usar de facto a tabela criada com os horários de aula. Diminuir a quantidade de trabalho de casa, considerando o facto de que por enquanto é necessário ler imensos power points fora do horário de aula para seguir na matéria.

No questionário aplicado aos **docentes**, num universo de 140 responderam 99 docentes correspondente a 70,71 %, o que leva a inferir que possa ter ocorrido uma indiferença face ao questionário.

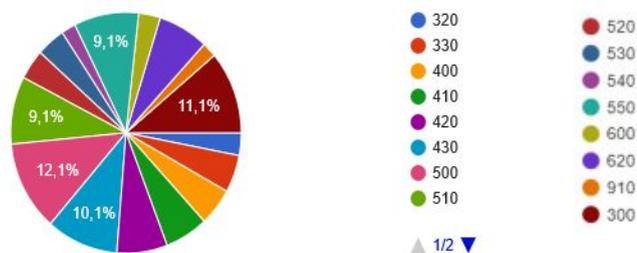
Constata-se que a maioria do corpo docente, 69,3 %, situa-se acima dos 50 anos.

À pergunta- Idade



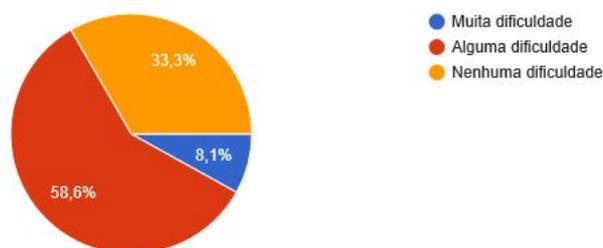
Todos os grupos de recrutamento manifestaram a sua opinião.

À pergunta- A que grupo de recrutamento pertence?

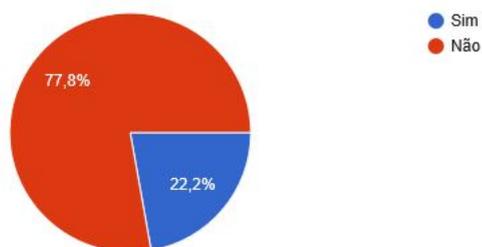


91,9 % dos docentes revelaram alguma ou nenhuma dificuldade de adaptação a E@D bem como, 77,8 % referiram que não solicitaram a colaboração à equipa de desenvolvimento de competências digitais, nomeada pela Escola.

À pergunta- Qual foi o grau de dificuldade de adaptação a E@D?

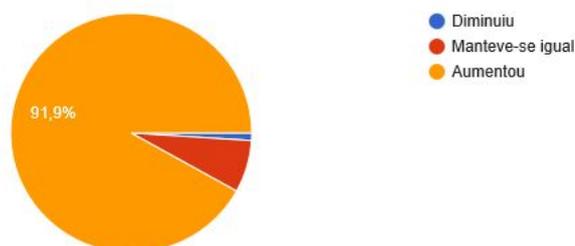


À pergunta- Solicitou a colaboração, ao desenvolvimento de competências digitais, à equipa de Apoio Tecnológico, nomeada pela Escola?



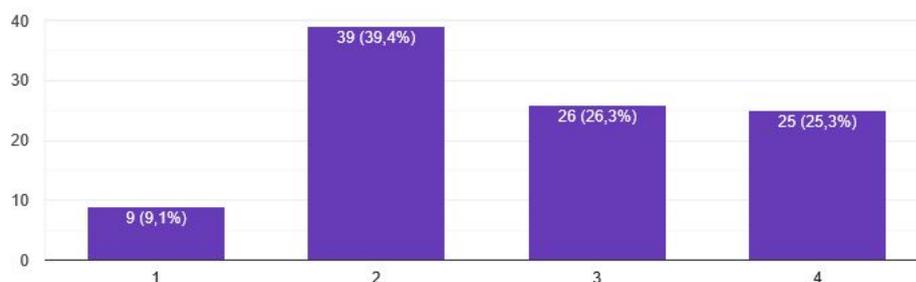
91,9 % dos docentes referem que o tempo dispendido aumentou substancialmente.

À pergunta- Considera que, o tempo que despende, neste tipo de ensino:



39,4 % dos docentes referem que a partilha entre pares manteve-se. No entanto, 51,6 % referem que a partilha aumentou mesmo que ligeiramente.

À pergunta- Considera que, neste tipo de ensino, a partilha entre pares:



1- Diminuiu ; 2-Manteve-se; 3- Aumentou ligeiramente; 4- Aumentou

À pergunta- Apresente algumas sugestões de melhoria, registam-se as opiniões mais frequentes.

- Penso que deveríamos apostar num conjunto de aplicações web comuns (Zoom, Classroom, etc.). A utilização das mesmas facilitaria o trabalho de alunos e de professores. Concedia mais segurança aos alunos que têm de estar atentos a um conjunto vasto de informações. Penso que a decisão do Conselho Pedagógico de solicitar a cada Conselho de Turma a escolha das referidas aplicações teria resolvido parte da insegurança que pode ser criada em alunos e professores.
- Não solicitei ajuda mas tenho aproveitado os esclarecimentos/sugestões da equipa em particular quanto ao Zoom. Senti necessidade de formação imediata que tentei superar individualmente (Classroom e Google Forms).

Foi muito bom poder trocar experiência com outros colegas que investiram em diferentes "ferramentas", saímos todos a ganhar.

- A especificidade de cada disciplina implica que o E@D tenha maior ou menor impacto nas atividades letivas. Nas disciplinas essencialmente práticas o E@D é muito redutor pois não permite essa prática. Não encontro forma de melhorias que possa eliminar esta lacuna.
- O ministério devia facilitar formação e meios para os professores poderem efetivar este tipo de ensino.
- Gostaria que houvesse maior envolvimento dos Encarregados de Educação para um maior cumprimento da assiduidade e na realização das tarefas solicitadas.
- Os professores deveriam ter recebido formação antes de iniciar o processo e não durante o E@D. Estou numa fase de auto-aprendizagem, o que me leva a despendar mais tempo na preparação dos materiais a utilizar.
- A Escola deveria considerar a possibilidade de definir a/s plataforma/s comuns a toda a Escola. Desta forma o grau de segurança seria maior.
- Ações de Formação para este tipo de Ensino. Aprender a Avaliar os alunos On-line. A Escola dispor de uma plataforma única para toda a comunidade escolar de forma a ser mais segura.
- Nada a assinalar.
- Elaborar uma grelha semanal dos trabalhos solicitados aos alunos da turma na drive, para evitar atrasos nos prazos de entrega. Agendar no programa inovar não é tão visível.
- Uma maior articulação entre disciplinas nomeadamente nos recursos a serem utilizados e por forma a não sobrecarregar os alunos com tarefas autónomas.
- Formação que contemple os conhecimentos básicos de várias ferramentas.
- Orientações concretas, objetivas e diretas, sobre o funcionamento do 3º período, como por exemplo ao nível da avaliação de alunos. Uniformização de procedimentos a adoptar e sua coerência.
- 1ª Reuniões periódicas (15 em 15 dias) de balanço de equipas pedagógico (grupos recrutamento/departamento, DT, DC, ...). 2ª Feedback à gestão intermédia e a Direção. 3ª Nas sugestões 1ª e 2ª serviriam para partilha entre todos os docentes para reestruturar, reavaliar...

No questionário aplicado aos **pais/encarregados de educação**, responderam 554 de um universo de 1400 alunos que corresponde a 39,57 %.

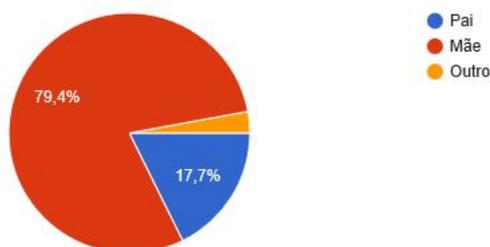
O que leva a inferir que possam ter ocorrido uma de três situações:

- indiferença face ao questionário;
- o inquérito não ter sido disponibilizado atempadamente pelos Diretores de Turma.

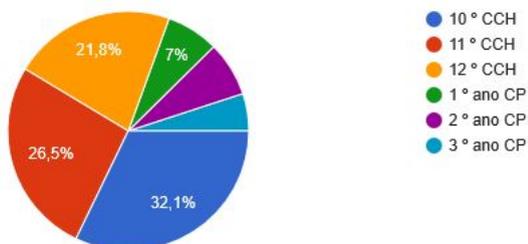
Às questões apresentadas responderam em maior percentagem pais/encarregados de educação do sexo feminino, 79,4 %, representando 58,6 % dos alunos a frequentar o 10º e 11º anos de escolaridade dos cursos Científico-Humanísticos.

Os pais/encarregados de educação dos alunos dos Cursos Profissionais, 470 alunos, responderam 19,6 % .

À pergunta- Está a responder na qualidade de:



À pergunta- A que ano de escolaridade pertence o seu educando?

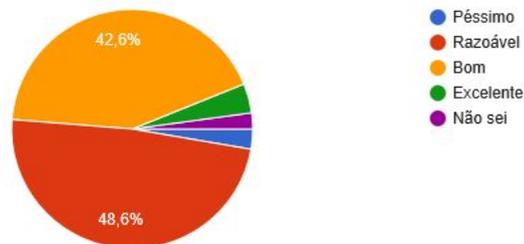


No que respeita às questões de organização relacionadas com o (Ensino a Distância) E@D pode-se inferir que:

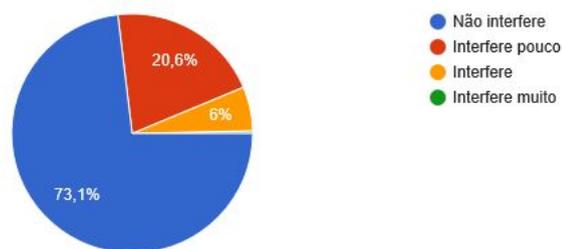
- 91,2 % classifica como Razoável ou Bom o E@D;
- 93,7 % refere que este tipo de ensino Não interfere ou Interfere pouco com o trabalho familiar;

- 89,0 % encontra-se satisfeito com o horário desta modalidade de ensino atribuído aos seus educandos;
- 73,2 % encontra-se Satisfeito ou Muito satisfeito com a organização deste tipo de ensino;
- 4,8 % dos inquiridos não estão satisfeitos, no entanto, 11,9 % encontram-se Extremamente satisfeitos;
- 78,0 % considera que as tarefas propostas aos seus educandos são adequadas;
- 12,5 % considera que as tarefas propostas aos seus educandos são excessivas, podendo estar relacionado com a maioria dos pais/encarregados de educação representarem alunos de 10º e 11º anos, cuja carga horária é maior por ter maior número de disciplinas.

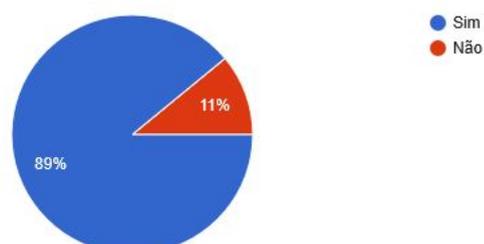
À pergunta- Como classifica o ensino a distância?



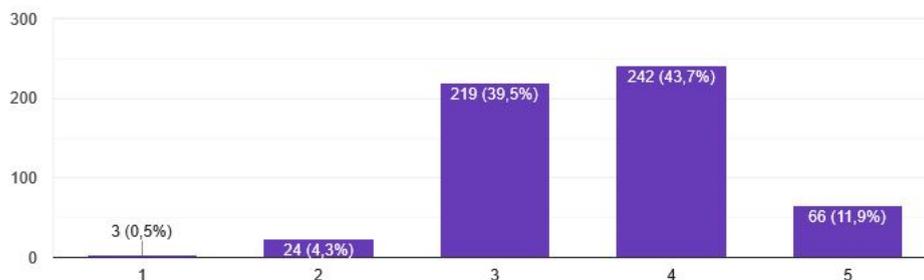
À pergunta- A forma como as aulas síncronas do seu educando estão organizadas interfere no trabalho do agregado familiar?



À pergunta- Considera o horário das aulas síncronas ajustado a este processo de ensino?

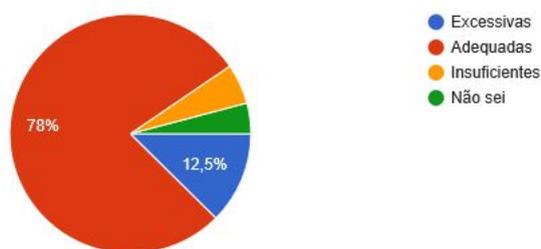


À pergunta- Está satisfeito com a forma como os Professores organizaram este tipo de ensino?

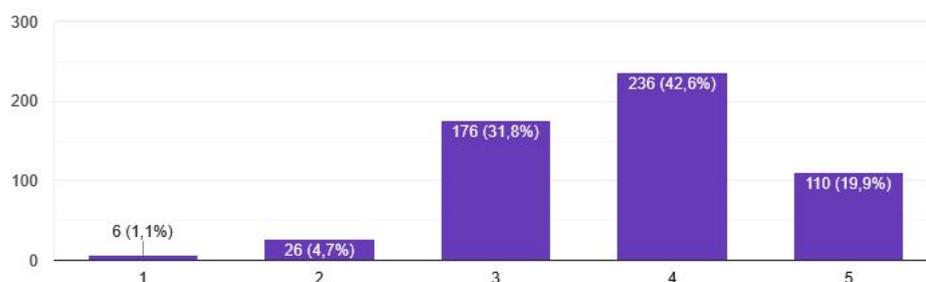


1-Nada Satisfeito; 2- Pouco satisfeito; 3- Satisfeito; 4- Muito satisfeito; 5- Extremamente satisfeito

À pergunta- Considera que as tarefas propostas pelos Professores ao seu educando são:



No que respeita ao grau de satisfação quanto à comunicação existente entre Escola/Pais/E.E. neste período, 94,3 % encontra-se satisfeito.



1- Extremamente Insatisfeito; 2-Pouco satisfeito; 3-Satisfeito; 4-Muito satisfeito; 5- Extremamente Satisfeito

À pergunta- Apresente algumas sugestões de melhoria, registam-se as opiniões mais frequentes.

- Gostava apenas de me ter sido fornecido um comunicado dos procedimentos.
- Apesar de ser contexto inédito e de achar que em muito pouco tempo se arranjam soluções, os alunos foram informados, gostava de ter um pouco de informação sobre o método que está a ser implantado.
- Relatório semanal, para os pais saberem se o aluno faltou em alguma aula, ou alguma tarefa.
- Melhor coordenação entre as tarefas das várias disciplinas. Proposta de tarefas atempadamente e, dentro do possível, sem recurso quase simultâneo a várias plataformas.
- No caso dos cursos profissionais, haver mais apoio na PAP
- Deveriam ter um calendário apropriado para este período de escola online. E os professores deveriam usar todos as mesmas aplicações.
- Reduzir o nº de trabalhos.
- Vocês não têm que melhorar está tudo certo.
- Ver a possibilidade de em vez de os alunos regressar à escola terem as disciplinas de exame com todos os tempos semanais em aulas síncronas onde pudessem aprender e esclarecer as suas dúvidas mantendo assim o distanciamento e protegendo todos.
- Era importante os professores não marcarem as aulas e depois à última da hora desmarcarem.
- Talvez se conseguissem ter mais aulas diariamente poderíamos evitar as aulas presenciais existindo uma maior abertura para as disciplinas de exames para poderem tirar dúvidas que fossem surgindo.
- Melhorar o horário, tentar manter as aulas as mesmas horas todos os dias da semana, irá permitir ao aluno gerir o seu dia de trabalho/estudo.
- Deviam bloquear e marcar falta aos alunos que entram na aula (já fora de horas, o que é uma constante) de forma a permitir que os professores dessem a aula sem interferências desnecessárias e abusivas!
- Alguns professores deveriam preparar melhor as aulas/trabalhos, pois verifico alguma desorganização, bem como os prazos de entrega dos trabalhos serem coincidentes.
- Continuar o bom trabalho.

- Informar as datas dos testes/fichas com mais antecedência.
- Algum cuidado por parte dos docentes quando não conseguem dar a aula síncrona de avisar os alunos, e remarcação da mesma atempadamente e não 10 minutos antes da aula.
- Há professores que dão tempo limite para realização de exercícios, sob pena de não aceitarem os mesmos ultrapassados esse tempo. Não é uma situação frequente mas acontece. Têm que ter em consideração que para além do tempo que o exercício em si demora a fazer, há também os tempos de descarregar e carregar ficheiros que poderá variar muito de aluno para aluno, devido às características do computador e/ou da internet que está a utilizar.
- Mas a nota final é que, sendo uma situação inesperada, todos estão a fazer um excelente trabalho - Parabéns.
- Uniformizar toda a informação.
- As aulas síncronas deveriam ser de apenas 30 minutos e duas vezes por semana.
- Deveria continuar assim até ao final do ano letivo, os alunos estão bem integrados e por uma questão de segurança de saúde pública para toda a comunidade.
- Nomeadamente a situação a em que o país está atravessar. Estamos em bom caminho, por enquanto, agradeço a direção da escola e os seus colaboradores.
- As tarefas propostas pelos professores já foram excessivas e com prazos muito semelhantes, parece mais adequado agora. Difícil é conseguir almoçar em família com 4 horários diferentes e 3 pessoas com aulas síncronas às 12.30 h ou 13.30 h no mesmo dia.

Das sugestões de melhoria apontadas pelos inquiridos salientam-se as mais relevantes:

- Quer alunos, quer pais/encarregados de educação referem sentir falta de feedback por parte do professor/diretor de turma;
- Quer alunos, quer pais/encarregados de educação referem que só deve ser usada uma/duas plataformas no máximo e uniformizadas pelos diferentes professores e o e-mail institucional;

- Quer alunos, quer pais/encarregados de educação referem que o número de tarefas é excessivo e deveria estar definido e agendado;
- Quer alunos, quer pais/encarregados de educação referem que o horário das aulas síncronas não deve ultrapassar o tempo estipulado.
- Os alunos devem respeitar o horário das aulas assíncronas para realizar as tarefas propostas pelo professor, de modo a cumprir o horário letivo, anteriormente estipulado.

Alverca do Ribatejo, 20 de maio de 2020

Equipa de Autoavaliação